

## ATIVIDADE: MINICURSO DE LATEX

NOELY ROSA MARIA PEREZ BRITO<sup>1</sup>; JÚLIA PACHECO NUÑEZ<sup>2</sup>; MAURÍCIO FONSECA RODRIGUES<sup>3</sup>; JOÃO EDUARDO DE MAGALHÃES SALVADOR<sup>4</sup>; ALFREDO ACHTERBERG SANCHOTENE PACHECO<sup>5</sup>; FÁBIO TEIXEIRA DIAS<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – noely.rosa10@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – juliapnunezz@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – rodrigues.mf@ufpel.edu.br

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – jemsalvador@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – pachecoalfredo845@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – diasft@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

O grupo PET-Física promove atividades de ensino como ampliação da formação acadêmica sobre temas que não são formalmente abordados no projeto pedagógico dos cursos de Física da UFPel com o intuito de complementar a formação dos alunos.

Com o objetivo de fomentar a formação acadêmica dos discentes do curso de física da Universidade Federal de Pelotas, o grupo PET-Física proporciona minicursos para complementar temas e competências, de importância formativa, que não são vistos ou aprofundados pelos cursos de graduação.

O minicurso de LaTeX é um curso que visa justamente complementar e incentivar a produção da escrita científica, visto que o LaTeX é um macro amplamente usado e difundido na produção acadêmica de textos matemáticos e científicos, em função de sua facilidade no processo de digitação de equações e estruturação, principalmente pela sua alta qualidade tipográfica de apresentação.

O LaTeX por ser amplamente usado e não ser estimulado em cursos de graduação, causa uma dificuldade perceptível no aprendizado dos discentes tanto da graduação como na pós. A principal causa dessa dificuldade é que o LaTeX não possui interface gráfica, como editores de texto convencionais, ele se apresenta como um ambiente de programação, onde nem sempre o usuário está vendo o que está escrevendo, o que torna uma linguagem com uma curva de aprendizado muito lenta para o estudante.

## 2. METODOLOGIA

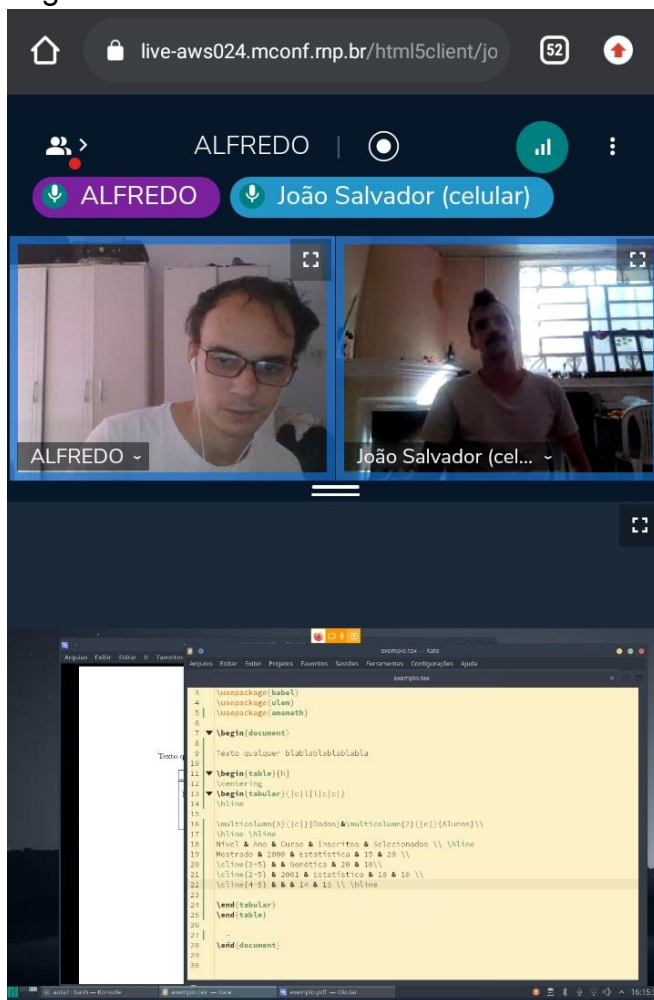
Considerando o cenário da pandemia mundial de COVID-19, foi decidido que o curso seria ministrado em formato remoto na plataforma da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), como mostra a Figura 1, tendo em vista a experiência prévia dos petianos veteranos nos assuntos abordados na atividade, tais petianos se voluntariaram para ministrar o minicurso e então foi dado início a preparação para realizá-lo.

Os materiais didáticos utilizados nas aulas foram preparados nas reuniões de grupo, a partir de slides de um dos minicursos de LaTeX ministrados anteriormente pelo antigo tutor do grupo, além de informações complementares que foram adicionadas pelos petianos para esta adaptação necessária devido ao formato não presencial da realização da atividade.

A forma de inscrição foi através de um formulário do Google, após a homologação dos inscritos, os mesmos foram informados através de email

contendo o horário e link da sala de webconferência. A forma de avaliação foi por meio da entrega de atividades propostas durante as aulas, após a apresentação do tópico proposto, os participantes que fizeram 75% das atividades receberam o certificado de participação, totalizando 20 horas.

Figura 1: aula remota do minicurso de LaTeX

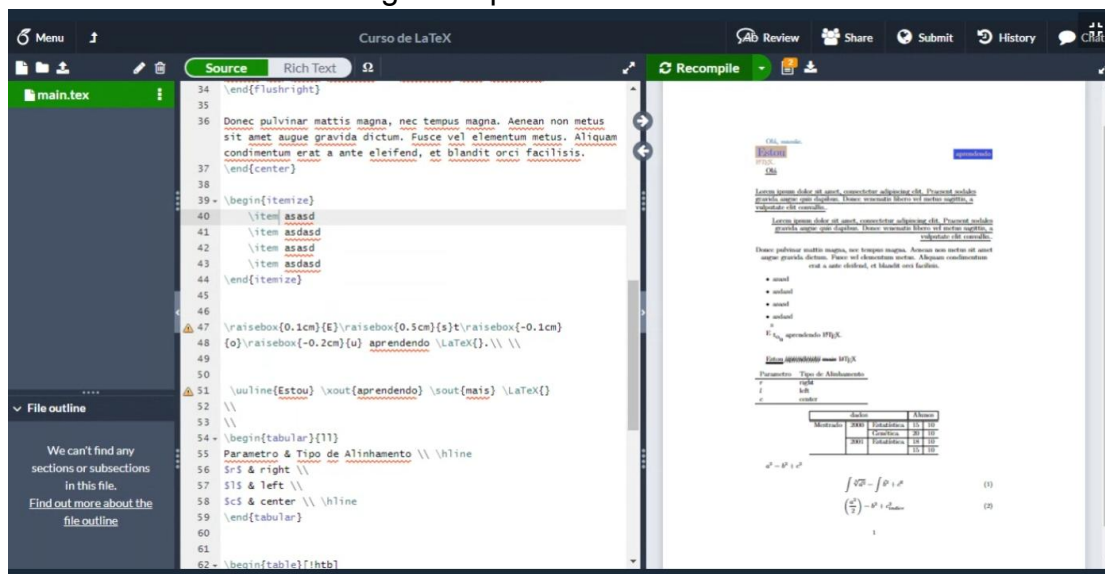


### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O minicurso de LaTeX foi o único minicurso que o grupo PET realizou remotamente no ano de 2022. Porém, mesmo tendo como base as edições anteriores, e o próprio minicurso ter relação direta com o uso de computador, foram necessárias mudanças na estrutura das aulas.

Um dos problemas encontrados primeiramente, neste formato, foi a grande maioria de editores de texto que é utilizado para escrever em LaTeX são direcionados para o sistema operacional Linux, o que no modelo presencial não seria um problema pois as aulas eram realizadas no laboratório de informática do prédio 16, do campus do Capão do Leão. Porém a maioria dos alunos não tinham sistema Linux em seus computadores pessoais. Logo foi necessário adaptar as aulas focando em editores que pudessem ser usados no Windows, como TeXmaker e a plataforma virtual Overleaf, Figura 2.

Figura 2: plataforma overleaf.



Segundo que as aulas ministradas de forma remota dificultavam o retorno entre aluno-professor pois não se podia olhar diretamente o que o aluno estava fazendo ao tentar reproduzir as atividades elaboradas. Para resolver essa questão, se utilizou do compartilhamento de tela dos alunos através da sala virtual.

#### 4. CONCLUSÕES

Diante dos resultados obtidos, o grupo notou um retorno positivo da parte dos participantes, os quais relataram o quanto o minicurso foi importante em disciplinas futuras, devido a necessidade dessa ferramenta de escrita, tanto para equações matemáticas quanto para textos científicos.

A atividade teve grande importância para os petianos que a ministraram, pois permitiu uma experiência na área de ensino, desenvolvendo habilidades associadas ao planejamento, organização e desenvolvimento dos minicursos, além da oportunidade de desenvolver habilidades de oratória e regência em sala de aula, permitindo fixar seus conhecimentos e conteúdos aprendidos anteriormente. Em relação aos participantes, tivemos a oportunidade de ofertar conhecimento além do que é visto nos currículos pedagógicos dos cursos, ao discutir tópicos de forma que podemos garantir reflexões críticas que motivam os educandos a seguirem na carreira científica, os incentivando a traçarem objetivos que visem a entrada em programas de pós graduação e pesquisa.

Além do caráter participativo e colaborativo associado ao minicurso, os estudantes do IFM tiveram a oportunidade de aprofundar os conhecimentos associados à linguagem LaTeX.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAIS, G. D., FERREIRA, L. A. **LATEX de A a B**. Universidade de São Paulo: Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, 2008.

ANDRADE, L. N. **Breve introdução ao LATEX 2e**. Universidade Federal da Paraíba: Departamento de Matemática, 2000. 2.1v.

**Apostila de LATEX**. Universidade Federal Fluminense: Programa Especial de Treinamento Telecomunicações, 2004.